



EUROPEAN FOOD BANKS FEDERATION ASBL - FEBA  
Chaussée de Louvain 775 • Bruxelas 1140 • Bélgica  
+ 32 2 538 94 50 • [info@eurofoodbank.org](mailto:info@eurofoodbank.org)  
[eurofoodbank.org](http://eurofoodbank.org)

# European Food Banks Federation

## CARTA

Os Bancos Alimentares dependem de DONATIVOS e da PARTILHA de alimentos.  
A operação dos Bancos Alimentares é desenvolvida em quatro atividades principais.

### 01. Abastecimento

O principal objetivo dos Bancos Alimentares é o de impedir o desperdício alimentar e a insegurança alimentar. O “abastecimento” é conseguido, cumprindo estritamente os requisitos de higiene ao recuperar excedentes alimentares ou donativos dos seguintes setores:

- agricultura;
- transformação, processamento e distribuição de géneros alimentícios;
- canal HORECA (Hotéis, restaurantes e cantinas).

Embora alguns dos alimentos recuperados já não possam ser comercializados, têm de permanecer seguros para consumo em todas as fases da cadeia. Para além de excedentes alimentares, os Bancos Alimentares também recebem produtos provenientes de: Participação pública através de recolhas especiais em supermercados, escolas, etc.

- participação pública, através de campanhas de recolha especiais em supermercados, escolas, etc.;
- programas de ajuda alimentar internacionais, da UE e/ou nacionais.

Os géneros alimentares devem, em princípio, ser GRATUITOS para o Banco Alimentar.

### 02. Distribuição

Os Bancos Alimentares são organizações sem fins lucrativos e o seu modelo operacional pode variar em função do país. Estão ao serviço de organizações de solidariedade independentes que combatem a insegurança alimentar ou incorporam essas organizações na sua própria estrutura. Organizam a distribuição de alimentos através da uma rede de organizações de solidariedade parceiras, grupos ou comunidades locais ou, em casos excecionais, diretamente aos beneficiários finais. Desta forma, os Bancos Alimentares fazem a ponte entre os excedentes alimentares e o apoio a pessoas carenciadas.

Os Bancos Alimentares abastem uma rede de organizações sociais independentes, com cada uma das quais é celebrado um Protocolo de cooperação. Os Bancos Alimentares podem não conseguir colmatar as necessidades totais das organizações de solidariedade em termos de abastecimento de alimentos.

A ajuda alimentar é disponibilizada às pessoas carenciadas por organizações de solidariedade, por exemplo, sob a forma de:

- refeições servidas em cantinas sociais ou comunitárias,
- refeições comunitárias distribuídas em centros de próprios;
- cabazes de alimentos.

### 03. Operação

Os Bancos Alimentares recusam o primado do dinheiro: a sua ação baseia-se na vontade de promover uma solidariedade ativa e responsável.

Dedicam-se a combater o desperdício alimentar, a minorar a insegurança alimentar e a consciencializar a sociedade em geral para estas questões. Dependem:

- da doação de bens materiais ou equipamentos;
- de donativos para manutenção e despesas operacionais, que são assim subsidiadas por terceiros;
- da contribuição das organizações de solidariedade para as despesas correntes.

### 04. Funcionamento

Os Bancos Alimentares funcionam principalmente através da ação de voluntários e organizações de solidariedade com diferentes inspirações humanas e espirituais. Os Bancos Alimentares garantirão que eles próprios, os seus voluntários ou colaboradores assalariados e os seus parceiros não praticam qualquer tipo de discriminação em relação aos beneficiários.

Esta Carta constitui o compromisso formal de cada membro da European Food Banks Federation em respeitar os seus princípios.

A assinatura formal da Carta da European Food Banks Federation é obrigatória para os membros efetivos ou associados existentes e novos.

Jacques Vandenschrik  
Presidente, FEBA

Isabel Jonet  
Presidente, Federação  
Portuguesa dos Bancos  
Alimentares

Esta Carta foi adotada formalmente pela Assembleia Geral da FEBA realizada no dia 17 de dezembro de 2020.